

# O Festival Temps d'Images traz um 2 em 1 ao CCB...

**duplo**, jorge andrade + **collision(s)**, isabella  
soupart

6 e 7 Novembro, 21h . Pequeno Auditório

## **duplo . jorge andrade**



**Duplo** parte do confronto com a História das personagens criadas ou adoptadas pela “cultura de massas” ocidental. Parte, mais concretamente, do confronto com algumas das mais populares personagens dessa História. As personagens que tiveram origem no teatro não são as mais presentes no imaginário colectivo. Fora de um campo de relativa erudição, o Batman é uma referência mais presente do que Hamlet; e a Barbie mais do que a Mãe Coragem.

“Contar histórias” não é o mesmo depois da instauração de uma cultura pop. É na consideração deste contexto cultural que, em **Duplo**, a mala voadora coloca a possibilidade da construção de uma personagem, recorrendo para isso a vários dos artificialismos de um espectáculo de teatro (em particular o vídeo).

Direcção **JORGE ANDRADE** Com **ANA BRANDÃO**, **BRUNO HUCA** e **JORGE ANDRADE** Cenografia **JOSÉ CAPELA**  
Banda Sonora **RUI LIMA** E **SÉRGIO MARTINS** Vídeo **UZI Filmes**

---

**ESTE ESPECTÁCULO INTEGRA-SE NUM CICLO QUE A MALA VOADORA TEM VINDO A DESENVOLVER EM TORNO DAS PRERROGATIVAS E LIMITAÇÕES – SOCIAIS E ARTÍSTICAS – DA IDENTIDADE.**

Em *O decisivo na política não é o pensamento individual, mas sim a arte de pensar a cabeça dos outros (disse Brecht)*., promove-se uma “decantação” da retórica das tomadas de posição ideológicas através da justaposição de discursos políticos díspares. *Chinoiserie* baseia-se em fenómenos de construção de identidade cultural. *Huis Clos*, de Jean-Paul Sartre, evidencia que a

identidade de cada indivíduo reside no reflexo que dela é devolvido pelos outros. Agora, em **Duplo**, evoca-se a identidade ficcional da "personagem".

<http://malavoadora.blogspot.com/>

## collision(s) . isabella soupart



**Em palco, um homem e uma mulher dançam e dialogam sobre acontecimentos que podiam muito bem não ter sucedido.**

Imaginam como tudo poderia ter sido diferente se naquele instante não se tivesse verificado uma dada situação. Neste sentido, entende-se por colisão qualquer evento com profundo impacto nas nossas vidas, ainda que se trate de uma circunstância banal. Esta é uma coreografia de gestos e de sentidos. Uma acumulação aparentemente caótica de pontos de vista, de cenários de vida alternativos.

Direcção **ISABELLA SOUPART** Dramaturgia **ISABELLA SOUPART, STÉPHANE TAQUET** Performers **BÉRENGÈRE BODIN, OLIVIER TASKIN** Som **MARC DOUTREPONT** Cenografia **JIM CLAYBURGH** Direcção Técnica e vídeo **ANA SAMOILOVICH**

**O ESPECTÁCULO DE DIA 6 DE NOVEMBRO, É SEGUIDO DE UMA CONVERSA COM OS ARTISTAS, DIRIGIDA POR MÓNICA GUERREIRO.**

Saiba mais em [ccb.pt](http://ccb.pt) e [www.isabellasoupartcompany.org](http://www.isabellasoupartcompany.org)